



Trabalhos Científicos

Título: Análise Epidemiológica Da Meningite Pediátrica Em Minas Gerais: Letalidade E Tendências De Incidência

Autores: SAMUEL LUIZ BORGES (UFMG), LUCAS DE ASSIS (UFMG), FERNANDA PERROGLIO PERINETTO (UFMG), MARIA VICTÓRIA MAGALHÃES DE MIRANDA (UFMG), SILVIO CESAR ZEPPONE (UFMG)

Resumo: Introdução: A meningite é uma inflamação das meninges, membranas protetoras que envolvem o encéfalo e a medula espinhal. A etiologia é variada, sendo mais comum por bactérias e vírus, mas também por protozoários, fungos e helmintos, embora raros. Além disso, pode ocorrer por fatores não infecciosos, como trauma, câncer, doenças autoimunes ou reações a medicamentos. O principal mecanismo de patogênese envolve a colonização de mucosas, a evasão do sistema imunológico e a invasão da corrente sanguínea, culminando na entrada no sistema nervoso central. Em crianças, especialmente na faixa etária de 0 a 14 anos, representa uma emergência médica devido ao seu alto potencial de morbidade e mortalidade. O diagnóstico precoce e a instituição imediata do tratamento adequado são fundamentais para melhorar o prognóstico da doença. Justificado por esses motivos é essencial que seja identificada sua extensão e prevalência.
Objetivos: Analisar a incidência de meningite pediátrica em Minas Gerais no período de 2007 a 2024, ressaltando sua relevância para a medicina intensiva pediátrica.
Metodologia: Realizou-se um estudo descritivo utilizando dados secundários coletados na plataforma DATASUS, que disponibiliza informações sobre morbidade e mortalidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Foram selecionados casos de meningite em pacientes com idade entre 0 e 14 anos notificados em Minas Gerais entre 2007 e 2024. As variáveis analisadas incluíram número de casos de óbitos atribuídos à meningite no decorrer dos anos.
Resultados: No período estudado, foram registrados 7.888 casos de meningite em pacientes da faixa etária analisada em Minas Gerais. Dos quais, 657 evoluíram para óbito devido à meningite, representando uma taxa de letalidade de aproximadamente 8,3%.
Conclusão: A meningite permanece uma condição de alta relevância em Minas Gerais, dada sua significativa taxa de letalidade e impacto na saúde infantil. Embora exista tendência de redução na incidência ao longo dos anos, principalmente após a introdução da vacina contra meningocócica C (conjugada), os números absolutos ainda são preocupantes. É imperativo continuar investindo em medidas de prevenção, diagnóstico precoce e tratamento adequado para minimizar os efeitos adversos da doença e suas complicações. Programas de vacinação, capacitação contínua de profissionais de saúde e campanhas de conscientização pública são fundamentais para o controle efetivo da meningite no estado.